EXPANSÃO DO ESPÍRITO…

Salve Deus!

Imagine um laboratório fazendo experiências da dilatação dos átomos. Imagine dentro de um tubo de ensaio os reagentes se multiplicando, mas são impedidos de crescer pelas paredes.

Pois bem, não vamos entrar no mérito da questão química, mas do nosso eu interior, nossos espíritos. Olhando este quadro espiritual vi que nós somos espíritos em expansão, mas nosso corpo físico tem seus limites que prendem não permitindo este crescimento.

Com a força estrangulada no sol interior temos que sair para respirar, sair para poder crescer, e isso só vai acontecer quando tivermos total controle de nossas atividades mediúnicas. Conforme vamos estimulando nossas conquistas através das linhas divisórias encontramos esta barreira natural do ser encarnado que bloqueia sua atividade através da permanência na terra.

Cientificamente falando, ainda não se tem controle absoluto das vias mediúnicas, porque ainda se faz necessário servir de amparo para forças externas exercerem suas atividades manipuladoras. Eu estive observando um trabalho de um nagô aqui nos tronos vermelhos. A radiação negativa estava abafando nossas mentes, nossos plexos e quando ele veio no aparelho ele desintegrou a força negativa com o conhecimento da magia.

Esta magia que buscamos até hoje que ainda é desconhecida para muitos. O manipular do plexo nativo iniciático. Digo nativo porque ainda estamos encarnados, mesmo sendo iniciáticos. Quando nos for entregue o verdadeiro limite de nossas conquistas, conhecimento que tudo é bom, aí faremos acontecer a varredura das mentes acrisoladas. Enquanto isso serviremos a um poder inimaginável.

Estamos caminhando para uma conquista muito exemplar, a do homem do terceiro milênio, o homem luz deste universo. Mas como o céu pode confiar se estamos fora do contexto arquitetônico que se revela no campo vibracional. Tudo é vibração, nossos corpos vibram seus átomos. Tudo é energia.

Nós podemos crescer em conhecimento, mas não em técnica aplicada ao campo magnético. Se nosso campo magnético ampliar sua estrutura podemos explodir, podemos deixar de existir, porque a atmosfera terrena nos impede de crescer. Quando eu persisto na individualidade é porque os 90% estão fora dos parâmetros materiais.

A expansão espiritual gera um efeito significativo na memória do eu interior partindo da geração de forças com efeitos transitórios. Seríamos nós seres de outra dimensão a realizar trabalhos na esfera ambiental. A neutralidade do espírito preso pelas paredes do destino cármico reage com cautela diante dos eventos sublimados que descem no orvalho celestial.

A filosofia espiritual está no aprendizado da manipulação atômica e não na vaidade que sustenta os olhos. O que os olhos não veem o coração não sente. Esta carga multiplicadora do conhecimento científico espiritual confunde muitas vezes a razão individual, todos pensam da sua maneira, do seu modo, personificando seu conteúdo. Então a personalidade perde seu valor real, porque deixou a individualidade se apagar.

Quando entramos na dimensão zero, onde tudo nasce ou morre, vemos que somos parte integrante deste convívio social, politicamente envolvente, que exprime seu comportamento animal, racional ou irracional. Não temos, então, o domínio da faculdade mental, somos incapazes de raciocinar diante da pressão. A pressão se dá pela abertura da psique humana que atrai conflitos generalizados mantendo tudo acumulado no invólucro. Aí, que também, se expande as controvérsias e com falta de espaço as forças vão se multiplicando até tomar efeito dramático. Sem saber retirar a tampa do invólucro recorremos às forças externas, que são dos mentores que já dominam a técnica da desintegração, reintegração e integração.

Quando tempo ainda levaremos para dominar esta faculdade mediúnica a ponto de transformar a natureza a nossa volta. Se pudéssemos aprimorar este momento de pesquisa sem sofrer a distorção mental poderíamos tornar melhor a convivência humana, ou ainda mais, poderíamos desintegrar todo um conjunto de forças. Seria como dos Maias, mas por inconveniência humana.

Nossa estrada cresce se aprimorado cada dia mais com os trabalhos sendo realizados dentro desta magia. A preparação dos nossos corpos físicos para suportar os bombardeios atômicos das forças magnéticas em movimento nos tornará mestres da alta magia. O perigo consiste em deformar as mentes sãs em mentes doentias. O eterno perigo de não respeitar a ordem divina e passar a ditar as suas próprias.

O rito sagrado para quem se aprimora desvenda os enigmas celestiais. Para tudo existe as dimensões que se alternam pelas faixas vibracionais. Quem já conseguiu subir da primeira até a última faixa pode se considerar um mago. O grande mago branco dos talismãs sagrados.

Sei que falei um pouco difícil de se entender, mas todos já são capazes de desvendar os enigmas secretos de sua própria vida, terra e céu.

Boa sorte aos novos cientistas espirituais.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

18.08.2018